

Resumos

Abstracts

Resumés

ملخصات

Sahara Ocidental: conflito diplomático (1991-2010) e os presumíveis interesses de Marrocos

Pedro Ferreira

O principal objetivo deste estudo/artigo, é tentar compreender as razões e motivos, que ao longo destes últimos anos têm levado Marrocos a persistir intensamente na disputa pelo Sahara Ocidental. Veremos que na verdade existe algo de muito forte que faz com que a diplomacia marroquina não desista de lutar por este território, mesmo depois do parecer jurídico de 1974 do Tribunal Internacional de Justiça, que declarava explicitamente não existirem laços suficientes entre marroquinos e saaraus justificando uma anexação.

Palavras-chave: Marrocos, Sahara Ocidental, Tribunal Internacional de Justiça, recursos naturais.

Western Sahara: Diplomatic conflict (1991-2010) and the presumptive Moroccan interests

The main purpose of this study/article is to try to understand what has pushed Morocco to persist in the struggle for Western Sahara territory. We shall see that in fact something strong related to Western Sahara prevents Moroccan diplomacy of giving up this territory, even after the 1974 International Court of Justice's advisory opinion which clearly states there are not enough links between the Moroccans and the Western Saharans justifying an annexation process.

Keywords: Morocco, Western Sahara, International Court of Justice, Natural Resources

Le Sahara Occidental: Conflit Diplomatique (1991-2010) et les supposés Intérêts du Maroc

L'objectif principal de cette étude est d'essayer de comprendre les raisons qui ont mené le Maroc à persister dans sa dispute pour le Sahara Occidental. On verra qu'il existe vraiment quelque chose de très fort qui fait que la diplomatie marocaine ne renonce point à ce territoire-ci, même après l'avis juridique de 1974 de la Cour Internationale de

Justice qui mentionnait clairement qu'il n'y avait pas de liens suffisants entre marocains et sahraouis pour justifier une annexion.

Mots-clés: Maroc, Sahara Occidental, Cour Internationale de Justice, ressources naturelles.

الصحراء الغربية: الصراع الدبلوماسي (1991-2010) والمصالح المغربية المقترضة بيدرو فيريرا

الهدف الرئيسي من هذه الدراسة هو محاولة فهم الأسباب و/أو الدوافع التي جعلت المغرب خلال السنوات الأخيرة يسعى بشكل مكثف من أجل إقليم الصحراء الغربية. خلال هذه الدراسة/المقال، سنرى أن هناك شيء قوي متعلق بالصحراء الغربية، يجعل الدبلوماسية المغربية لا تتخلى عن الكفاح من أجل هذه الأرض، حتى بعد القرار الصادر عن محكمة العدل الدولية سنة 1974 والذي ينص صراحة على عدم وجود روابط كافية بين المغاربة والصحراويين يستوجب عملية الضم.

الكلمات المفتاحية: المغرب، الصحراء الغربية، محكمة العدل الدولية، عملية الضم.

Clarificação da política externa nacionalista da Argélia em relação ao conflito no Saara Ocidental

Abdelhak Elaggoune e Mourad Aty

Muitos analistas afirmam que o apoio da Argélia à Polisário e à sua determinação em se tornar independente de Marrocos se configura como uma política daquele país no sentido de se tornar a principal potência hegemónica ou ainda para obter outras vantagens estratégicas na zona. Contrariamente a esta perspetiva, este artigo argumenta que a postura argelina face ao problema do Saara Ocidental iniciado em 1975 é menos uma luta pela hegemonia do que a aplicação de um dos princípios ideológicos que demarcam a sua política revolucionária externa. É o princípio da autodeterminação e do apoio generalizado aos povos oprimidos do mundo inteiro, uma postura profundamente implantada na sua cultura política. Defende ainda que os valores estruturais que modelaram e continuam a modelar a política externa argelina em relação ao problema da Polisário emergiram sob administrações argelinas anteriores à atual e provavelmente subsistirão sob qualquer futuro governo.

Palavras-chave: Argélia, Marrocos, autodeterminação, Saara Ocidental.

Explaining Algeria's Nationalist Foreign Policy on the Western Sahara Conflict

Many analysts assert that Algeria's support for the Polisario and their aim of independence from Morocco is a policy by Algeria to become either the important hegemon in the Maghreb or to get other strategic gains in the area. Contrary to this view, the present paper argues that the Algerian stance towards the Western Sahara problem since 1975 is less a struggle for hegemony than a practice of one of its ideological principles that distinguish its revolutionary foreign policy. It is the principle of self-determination and extensive support to oppressed peoples everywhere in the world, a trend deeply embedded in its political culture. It also argues that the underlying national and historical values which shaped and continue to shape Algeria's foreign policy towards the Polisario problem appeared under previous Algerian administrations and are likely to emerge under any future government.

Keywords: Algeria, Morocco, self-determination, Western Sahara.

Clarifiant la politique étrangère nationaliste algérienne concernant le conflit du Sahara Occidental

De nombreux analystes affirment que le soutien de l'Algérie pour le Polisario et leur indépendance du Maroc vise une politique par l'Algérie pour devenir soit l'hégémon important au Maghreb ou pour obtenir d'autres gains stratégiques dans la région. Contrairement à cette opinion, le présent article fait valoir que la position algérienne vers le problème du Sahara occidental depuis 1975 est moins une lutte pour l'hégémonie qu'une pratique de l'un de ses principes idéologiques qui distinguent sa politique étrangère révolutionnaire. C'est le principe de l'autodétermination et le grand soutien aux peuples opprimés partout dans le monde, une tendance profondément ancrée dans sa culture politique. L'étude postule également que les valeurs fondamentales nationales et historiques qui ont façonné et continuent à façonner la politique étrangère de l'Algérie vers le problème du Polisario sont apparues sous les précédentes administrations algériennes et sont susceptibles d'émerger sous n'importe quel futur gouvernement.

Mots-clés: Algérie, Maroc, autodétermination, Sahara occidental.

شرح السياسة الخارجية الجزائرية ذات البعد الوطني في نزاع الصحراء الغربية
عبد الحق العفون و مراد عاتني

العديد من المحللين يؤكدون أن دعم الجزائر لجبهة البوليساريو وهدفها المتمثل في الاستقلال من المغرب هي سياسة جزائرية الهدف منها أن تصبح إمبراطورية الهيمينة في المغرب العربي أو للحصول على مكاسب إستراتيجية أخرى في المنطقة. خلافا لهذا الرأي يرى هذا المقال أن الموقف الجزائري تجاه مشكلة الصحراء الغربية منذ عام 1975 لا يعتبر منافسة من أجل الهيمنة أكثر من كونه ممارسة لأحد مبادئها الأيديولوجية التي تميز سياساتها الخارجية الثورية. إنه مبدأ تقرير المصير والدعم الواسع النطاق للشعوب المضطهدة في كل مكان في العالم، وهو نزعة متأصلة في ثقافة الجزائر السياسية. ويؤكد المقال أيضا أن القيم الوطنية والتاريخية الأساسية التي شكلت ومازالت تشكل السياسة الخارجية الجزائرية تجاه مشكلة البوليساريو ظهرت مع الإدارات الجزائرية السابقة ومن المرجح أن تتواصل مع أي حكومة مستقبلية.

الكلمات المفتاحية: الجزائر، المغرب، تقرير المصير، الصحراء الغربية.

Sahara Ocidental e Estados Unidos: Clientelismo et excepcionalismo na última colônia africana

Jeffrey J. Smith

Este artigo avalia a relação histórica e política dos Estados Unidos com o que as Nações Unidas apelidam de «questão» do Sahara Ocidental. A análise inicia-se com a abordagem americana da descolonização e com as circunstâncias históricas do Sahara espanhol. Examinam-se as relações entre os Estados Unidos e os principais estados em apreciação, a par das suas reticências em se comprometerem com a Frente Polisário, o movimento de libertação nacional saharauí. Em seguida, a análise desloca-se para os períodos contemporâneos do envolvimento dos Estados Unidos com o território, designado por Sahara Ocidental em 1975. Também se consideram os telegramas diplomáticos desclassificados para o período até 1980 e as fugas de telegramas para os anos de 2003 a 2010. São discutidas a natureza e as perspetivas de um envolvimento americano continuado.

Palavras-chave: descolonização, diplomacia, Sahara Ocidental, Estados Unidos.

Western Sahara and the United States: Clientelism and exceptionalism in Africa's last colony

This paper assesses the historical and political connection of the United States to what the United Nations calls the “question” of Western Sahara. The analysis begins with the American approach to decolonization and the historical circumstances

of the Spanish Sahara. America's relationship with the principal states involved is examined together with its reluctance to engage the Saharawi national liberation movement, the Polisario Front. The contemporary periods of United States involvement in Western Sahara, as the territory was styled after 1975, are identified. De-classified US diplomatic telegrams for the era until 1980 and leaked telegrams for the years 2003 to 2010 are considered. The nature and prospect of continuing US involvement is discussed.

Keywords: decolonization, diplomacy, United States, Western Sahara.

Sahara occidental et les États-Unis: Clientélisme et exceptionalisme dans la dernière colonie africaine

Cet article évalue le lien historique et politique des États-Unis avec ce que les Nations Unies appellent la «question» du Sahara occidental. L'analyse commence par l'approche américaine de la décolonisation et par les circonstances historiques du Sahara espagnol. Les relations entre les États-Unis et les principaux États concernés sont examinées, de même que leur réticence à s'engager le Front Polisario, le mouvement de libération nationale sahraoui. L'analyse se déplace ensuite vers les périodes contemporaines d'implication des États-Unis au Sahara occidental, le territoire ainsi nommé après 1975. Les télégrammes diplomatiques américains déclassés pour la période jusqu'en 1980 et les fuites de télégrammes pour les années 2003 à 2010 sont pris en compte. La nature et les perspectives d'une implication américaine continue sont discutées.

Mots-clés: décolonisation, diplomatie, Sahara occidental, États-Unis.

الصحراء الغربية والولايات المتحدة: الزبائنية والاستثنائية في مستعمرة إفريقيا الأخيرة
جيفري سميت

يقيم هذا المقال العلاقة التاريخية والسياسية للولايات المتحدة بما تسميه الأمم المتحدة "مسألة" الصحراء الغربية. يبدأ التحليل بالمقارنة الأمريكية لإنهاء الاستعمار والظروف التاريخية للصحراء الإسبانية. تم تحليل علاقة أمريكا بالنزول الرئيسية المعنية مع إحجامها عن إشراك حركة التحرير الوطني الصحراوي، جبهة البوليساريو. تم تحديد الفترات المعاصرة لتدخل الولايات المتحدة في الصحراء الغربية، كما تمت تسميت الإقليم بعد عام 1975. أخذ المقال بعين الاعتبار البرقيات الدبلوماسية الأمريكية التي تم رفع السرية عنها حتى عام 1980 والبرقيات المسربة للأعوام 2003 إلى 2010. كما يناقش المقال طبيعة واحتمال استمرار تدخل الولايات المتحدة.

الكلمات المفتاحية: إنهاء الاستعمار، الدبلوماسية، الولايات المتحدة، الصحراء الغربية.

Os Estados Unidos e a questão do Sahara Ocidental: a baixa prioridade na política externa dos Estados Unidos

Yahia H. Zoubir

O conflito prolongado no Sahara Ocidental acolhe pouca atenção por parte dos Estados Unidos. Durante a guerra fria, os Estados Unidos tinham encarado o conflito, ainda que sendo de natureza regional, como parte do confronto este-oeste, razão pela qual faria parte dos conflitos com os movimentos nacionalistas e comunistas do mundo. Em teoria, os Estados Unidos são a favor do princípio de autodeterminação, direito legítimo dos Saharais, vítimas da colonização espanhola e, após 1975, da ocupação marroquina. No entanto, devido aos laços estreitos que ligam este país a Marrocos, aliado importante na região do Médio Oriente e do norte de África, os Estados Unidos apoiaram a ocupação ilegal do território por aquele país. Em 2007 os Estados Unidos apoiaram Marrocos na promoção da opção (ilegal) pela autonomia do Sahara Ocidental, com a qual se pretende dissimular a quase-anexação do território por aquele país. Este artigo analisa a evolução da política americana no que diz respeito ao Sahara Ocidental. O principal argumento centra-se no facto de que, apesar da sua ambivalência, e devido às contingências dos desenvolvimentos regionais e internacionais, os Estados Unidos não só continuaram a apoiar Marrocos; este conflito também não faz parte das prioridades da política externa americana.

Palavras-chave: Sahara Ocidental, Estados Unidos, descolonização, Marrocos.

The United States and the question of Western Sahara: A low priority in US Foreign Policy

The protracted conflict in Western Sahara receives little attention from the United States. During the Cold War, although regional in nature, the United States had looked at the conflict as part of the East-West confrontation, which explains why the US perceived it as part of the confrontation against nationalist and communist movements worldwide. In principle, the United States is favorable to the principle of self-determination, a legitimate right of the Saharawis, victims of Spanish colonization and, since 1975, of Moroccan occupation. However, because of its strong ties to Morocco, an important ally in the Middle East and North Africa region, the

United States has provided considerable support to Morocco's illegal occupation of the disputed territory. In 2007, the US assisted Morocco in promoting the (illegal) notion of "autonomy" for Western Sahara, which serves as concealment for Morocco's quasi-annexation of Western Sahara. This article analyzes the evolution of US policy toward the Western Sahara conflict; the main argument is that, despite its ambivalence, due to the vicissitudes of regional and international developments, the United States has not only continued its backing of Morocco but also that the conflict ranks very low in US foreign policy priorities.

Keywords: Western Sahara, United States, decolonization, Morocco.

Les États-Unis et la question du Sahara Occidental: la faible priorité dans la politique étrangère des États-Unis

Le conflit prolongé au Sahara Occidental reçoit peu d'attention de la part des États-Unis. Pendant la guerre froide, bien que de nature régionale, les États-Unis avaient considéré le conflit comme faisant partie de la confrontation Est-Ouest, ce qui explique pourquoi les États-Unis l'ont perçu comme faisant partie des conflits avec les mouvements nationalistes et communistes dans le monde. Théoriquement, les États-Unis sont favorables au principe de l'autodétermination, un droit légitime des Sahraouis, victimes de la colonisation espagnole et, depuis 1975, de l'occupation marocaine. Toutefois, en raison de ses liens étroits avec le Maroc, un allié important dans la région du Moyen-Orient et de l'Afrique du Nord, les États-Unis ont apporté un soutien considérable à l'occupation illégale par le Maroc du territoire contesté. En 2007, les États-Unis ont aidé le Maroc à promouvoir l'option (illégale) d'autonomie pour le Sahara Occidental, qui sert à dissimuler la quasi-annexion de ce territoire par le Maroc. Cet article analyse l'évolution de la politique américaine à l'égard du conflit du Sahara Occidental. Le principal argument est que, malgré son ambivalence, en raison des vicissitudes des développements régionaux et internationaux, les États-Unis ont non seulement continué à soutenir le Maroc; d'ailleurs ce conflit n'est pas une des priorités de la politique étrangère américaine.

Mots-clés: Sahara Occidental, États-Unis, décolonisation, Maroc.

الولايات المتحدة الأمريكية والصحراء الغربية: قضية تمثل أولوية منخفضة في السياسة الخارجية يحي زوبير

لا يحظى النزاع الطويل في الصحراء الغربية باهتمام كبير من الولايات المتحدة الأمريكية. بالرغم من طبيعة النزاع الإقليمية، فقد اعترفته الولايات المتحدة الأمريكية، خلال الحرب الباردة، كجزء من المواجهة بين الشرق والغرب، وهو ما يفسر نظرتها إليه كجانب من سياسة التصدي للحركات القومية والشيوعية في جميع أنحاء العالم. فمن حيث المبدأ تزيد الولايات المتحدة الأمريكية مبدأ تقرير المصير، وهو حق مشروع للصحراويين، ضد احتلال الاستعمار الإسباني سابقاً والاحتلال المغربي منذ عام 1975. ومع ذلك ونظراً لعلاقتها القوية مع المغرب، وهو حليف مهم في منطقة الشرق الأوسط وشمال إفريقيا، فقد قدمت الولايات المتحدة الأمريكية دعماً كبيراً لاحتلال المغرب غير القانوني للأراضي المتنازع عليها. وفي عام 2007، ساعدت الولايات المتحدة الأمريكية المغرب في الترويج (غير القانوني) لمفهوم "الحكم الذاتي" للصحراء الغربية، والذي يعد بمثابة شبه إخفاء لحزم الصحراء الغربية من طرف المغرب.

يحتل هذا المقال تطور سياسة الولايات المتحدة الأمريكية تجاه نزاع الصحراء الغربية، بالتركيز على الجانب الرئيسي والذي مفاده أنه على الرغم من تضارب الرؤى بسبب تقلبات التطورات الإقليمية والدولية، فإن الولايات المتحدة الأمريكية لم توصل دعماً للمغرب فحسب، بل أن النزاع يحتل مرتبة متدنية للغاية في أولويات سياستها الخارجية.

الكلمات المفتاحية: الصحراء الغربية، الولايات المتحدة الأمريكية، إنهاء الاستعمار، المغرب.

Que papel para a União Europeia no conflito no Sara Ocidental?

Carolina Jiménez Sánchez

Desenvolvimentos recentes no conflito do Saara Ocidental tocam vários elementos no processo de paz. Por esta razão, é necessário explorar qual é o papel atual e futuro da União Europeia (UE) em uma das controvérsias coloniais mais geograficamente fechadas deste século. Consciente da liderança da UE nos processos de paz de países terceiros, este documento incidirá sobre a sua prática neste conflito, com especial consideração de casos análogos, e sua relação comercial com a potência ocupante, Marrocos.

Palavras-chave: Conflito do Sara Ocidental, UE, Marrocos, autodeterminação.

What role for the European Union in the Western Sahara Conflict?

Recent developments in the Western Sahara conflict touch various changing elements in the peace process. For this reason, it is necessary to explore what is the current and future role of the European Union ("EU") in one of the most geographically closed colonial controversies of this century. Being aware of the EU's leadership in third countries peace processes, this paper will focus on its

practice in this conflict, with special consideration of analogous cases, and its commercial relation with the Occupying power, Morocco.

Keywords: Western Sahara Conflict, EU, Morocco, Self-determination.

Quel rôle pour l'Union européenne dans le conflit du Sahara occidental?

Les événements récents dans le conflit du Sahara occidental touchent plusieurs éléments du processus de paix. Pour cette raison, il devient nécessaire d'explorer le rôle actuel et futur de l'Union européenne (UE) dans l'une des controverses coloniales les plus fermées géographiquement de ce siècle. Conscient du rôle de premier plan que joue l'UE dans les processus de paix des pays tiers, le présent article se concentrera sur sa pratique dans ce conflit, en accordant une attention particulière aux cas similaires et à ses relations commerciales avec le Maroc, la puissance occupante.

Mots-clés: Conflit du Sahara occidental, UE, Maroc, Autodétermination.

هل للاتحاد الأوروبي دور في نزاع الصحراء الغربية؟
كارولينا خيمينيز سانشيز

تمس التطورات الأخيرة في نزاع الصحراء الغربية مختلف العناصر المتغيرة في عملية السلام، لذلك، وجب التحليل و التقييم في الدور الحالي والمستقبلي للاتحاد الأوروبي في واحدة من أكثر الخلافات الاستعمارية المغلقة جغرافيا في هذا القرن. تركز هذه الورقة على ممارسات الاتحاد الأوروبي في هذا النزاع، مع النظر بشكل خاص في الحالات المماثلة، إضافة للعلاقات التجارية مع سلطة الاحتلال ممثلة في المغرب.

الكلمات المفتاحية: نزاع الصحراء الغربية، الولايات المتحدة، المغرب، تقرير المصير.

A história sem fim do Saara Ocidental: um caso de hipocrisia organizada

Rui Alexandre Novais

Este artigo aplica o conceito de 'hipocrisia organizada' ao processo de autodeterminação do Saara Ocidental. Uma análise tripartida da disfuncionalidade dos resultados organizacionais é reveladora, antes de mais, da falta de comprometimento e da vontade política de agir por parte da ONU. Para disfarçar tal realidade, a organização enceta constantes promessas de reformas que, no entanto, redundam em mera retórica institucional sem correspondência prática. Por fim, a subcontratação da

UA na tentativa de resolução do conflito possibilita à ONU um modo estratégico de gestão das pressões resultantes da inconsistência entre as lógicas das consequências e da adequação.

Neste contexto, o estudo conclui que a abordagem pragmática e eficiente de manutenção de paz por parte da ONU conforme evidenciada no caso do Saara Ocidental visa garantir a auto-sobrevivência da organização a todo o custo, ainda que em detrimento de congelar e ossificar o persistente impasse. Desse modo, corrobora o argumento que a probabilidade da ocorrência da 'hipocrisia organizada' em resposta a pretensões conflitantes tende a ser inversamente relacionada com a eficácia dos meios alternativos disponíveis na gestão de conflitos.

Palavras-chave: Hipocrisia organizada, manutenção da paz, ONU, auto-referendo do Saara Ocidental.

The Western Sahara never ending story: A case of organized hypocrisy

This article applies the concept of 'organized hypocrisy' to the self-determination process in the Western Sahara. A threefold analysis of the dysfunctions in the organizational outputs gap and lack of political will to act. To disguise it, the UN constantly promises reforms which also prove to be but institutional rhetoric decoupled from action. Lastly, contracting out the AU to the ongoing dispute also offers the UN a strategic mean of managing the pressures resulting of the gap between inconsistent logics of consequences and appropriateness.

Against this background, the study concludes that UN's pragmatic peacekeeping approach in the Western Sahara aims at assuring the organization's survival at all cost, regardless of freezing and ossifying the far-reaching deadlock. This corroborates the argument that the likelihood of 'organized hypocrisy', as a response to conflicting demands, is inversely related to the efficacy of alternative means of managing conflicts.

Keywords: Organized hypocrisy, peacekeeping, UN, Western Sahara self-referendum.

L'histoire sans fin du Sahara occidental: un cas d'hipocrisie organisée

Cet article applique le concept de "hipocrisie organisée" au processus d'autodétermination au Sahara occidental. Une analyse en trois volets de tous les dysfonctionnements révèle tout d'abord le

problème entre l'engagement de l'ONU et sa manque de volonté politique d'agir. Pour la dissimuler, l'ONU promet constamment des réformes qui se révèlent une rhétorique institutionnelle loin d'être mise en place. Enfin, la sous-traitance de l'affaire Sahraoui à l'UA offre également à l'ONU un moyen stratégique de gérer les pressions découlant de la différence entre les logiques incohérentes des conséquences et de la pertinence.

Dans ce contexte, l'étude conclut que l'approche pragmatique de l'ONU en matière de maintien de la paix au Sahara occidental vise à assurer la survie de l'organisation à tout prix, indépendamment du gel de l'affaire. Cela corrobore l'argument selon lequel la probabilité «d'hypocrisie organisée», en réponse à des demandes conflictuelles, est inversement liée à l'efficacité des moyens alternatifs dans la gestion des conflits.

Mots-clés: Hypocrisie organisée, maintien de la paix, ONU, référendum sur le Sahara occidental.

الصحراء الغربية، القصة التي لانهاية لها: النفاق المنظم
روي توفيق

يطلق هذا المقال مفهوم "النفاق المنظم" على عملية تقرير المصير في الصحراء الغربية. إن عملية التحليل الثلاثي للاختلافات في المخرجات التنظيمية تكشف، أو لا قبل كل شيء، فشل الأمم المتحدة في الالتزام وعدم الإرادة السياسية للتصريف. لإخفاء ما سبق، تعد الأمم المتحدة باستمرار باصلاحات أثبتت أنها ليست سوى خطاب مؤسسي لا يمكن تنفيذه. وأخيراً، فإن اسناد قضية النزاع المستمر للاتحاد الأفريقي يوفر أيضاً للأمم المتحدة وسيلة إستراتيجية لإدارة الضغوطات. استناداً إلى هذه الخلفية، خلصت الدراسة إلى أن نهج الأمم المتحدة العملي في حفظ السلام في الصحراء الغربية يهدف إلى ضمان بقاء المنظمة بأي ثمن، بغض النظر عن تحجر المواقف والجمود بعيد المدى. وهذا يؤكد الحجة القائلة بأن احتمالية "النفاق المنظم"، كاستجابة للمطالب المتضاربة، ترتبط بصورة عكسية بفعالية الوسائل البديلة لإدارة الصراع.

الكلمات المفتاحية: النفاق المنظم، حفظ السلام، الأمم المتحدة، الاستفتاء الذاتي للصحراء الغربية.

As políticas da União Africana em relação ao Saara Ocidental

Sidi Omar

O artigo examina as políticas seguidas pela União Africana (UA), enquanto organização intergovernamental, no que diz respeito à questão do Saara Ocidental, geralmente designada como a última colónia africana. Descreve alguns momentos determinantes que marcaram as políticas da organização continental africana e que moldaram o seu envolvimento na questão do Saara Ocidental ao longo das últimas décadas. Globalmente, o artigo

demonstra que, ainda que esteja ativamente implicada na questão do Saara Ocidental, a UA ainda enfrenta alguns constrangimentos estruturais e políticos que a impediram até agora de desempenhar um papel determinante enquanto ator ativo na gestão e na resolução do conflito mais longo que o continente enfrenta atualmente.

Palavras-chave: União Africana, descolonização, Organização de Unidade Africana.

The African Union policies towards the Western Sahara

The article will examine the policies pursued by the African Union (AU), as an intergovernmental organisation, with regard to the question of Western Sahara, commonly referred to as Africa's last colony. It will outline some defining moments that have shaped the policies of the African continental organisation and informed its engagement with the question of Western Sahara over the past decades. Overall, the article will demonstrate that, although it has been actively involved in the question of Western Sahara, the AU still faces certain structural and political constraints that have so far prevented it from having a major role as an active player in the management and resolution of the longest running conflict on the continent.

Keywords: African Union, Decolonisation, Organisation of African Unity, Western Sahara.

Les politiques de l'Union Africaine envers le Sahara Occidental

L'article examinera les politiques suivies par l'Union africaine (UA), en tant qu'organisation intergouvernementale, en ce qui concerne la question du Sahara occidental, communément appelée la dernière colonie en Afrique. Il décrit quelques moments déterminants qui ont marqué les politiques de l'organisation continentale africaine et façonné son implication dans la question du Sahara occidental au cours des dernières décennies. Globalement, l'article montre que, bien qu'elle ait impliqué activement dans la question du Sahara occidental, l'UA doit encore faire face à certaines contraintes structurelles et politiques qui l'ont empêchée jusqu'à présent de jouer un rôle majeur en tant qu'acteur actif dans la gestion et la résolution du conflit le plus long que connaît le continent.

Mots-clés: Union africaine, Décolonisation, Organisation de l'unité africaine, Sahara occidental.

سياسات الاتحاد الأفريقي تجاه الصحراء الغربية
سيدي عمل

يبحث المقال السياسات التي يتبناها الاتحاد الأفريقي، كمنظمة حكومية، فيما يتعلق بمسألة الصحراء الغربية التي يشار إليها عادة باسم "أخر مستعمرة في أفريقيا". يحدد المقال بعض المحطات الحاسمة التي شكلت سياسات المنظمة القارية الأفريقية والتزامها تجاه مسألة الصحراء الغربية خلال العقود الماضية. وبشكل عام، يوضح المقال أنه على الرغم من انخراطه التثبيطي في قضية الصحراء الغربية، لا يزال الاتحاد الأفريقي يواجه بعض القيود الهيكلية والسياسية التي منعت حتى الآن من أن يكون له دور رئيسي كفاعل حيوي في معالجة وحل أطول صراع في القارة.

الكلمات المفتاحية: الاتحاد الأفريقي، إنهاء الاستعمار، منظمة الوحدة الأفريقية، الصحراء الغربية.

A Liga Árabe e o conflito no Sahara Ocidental: uma política de negligência total

Belkacem Iratni

A Liga Árabe consagrou uma atenção irrisória à questão do Sahara Ocidental. Esta negligência explica-se provavelmente pela vontade desta organização de preservar os laços de solidariedade entre os seus estados-membros e de evitar a fragmentação do mundo árabe.

A Liga não se pronunciou a favor do direito do povo saharauí à autodeterminação e colocou-se claramente do lado de Marrocos, em particular no que diz respeito ao seu plano de autonomia nas regiões do Sahara Ocidental ocupadas na sequência da demissão de Espanha em levar a cabo as suas prerrogativas de potência colonial, que incluíam a descolonização deste território.

As posições que os Estados-membros da Liga adotaram individualmente oscilaram entre o apoio à causa saharauí e a integração do Sahara Ocidental, de acordo com as suas convicções ideológicas, interesses geoestratégicos e alianças políticas dos seus membros. As atitudes da Liga Árabe em relação ao conflito podem evoluir em função das mudanças em curso a nível da dinâmica interna dos Estados que a compõem. Quanto mais as sociedades árabes avançarem em relação aos valores democráticos mais a Liga será compelida a respeitar a legalidade internacional e a promover os direitos dos povos.

Palavras-chave: Liga dos Estados Árabes, conflito do Sahara Ocidental, descolonização.

The Arab League and the Western Sahara Conflict: The politics of a sheer neglect

The Arab League has paid little attention to the issue of Western Sahara. This neglect was supposedly due to the concern of this league to ensure the solidarity among its member States and avoid a further fragmentation of the Arab World.

This League did not favour the right of the Saharawi people for Self-determination and has provided a firm support to the autonomy plan which Morocco has tried to complete in the areas of the Western Sahara brought under its control after the demise of Spain to fulfill its mandate duties, which included the decolonization of this territory.

Individually, the positions of the member States have varied – according to their ideological beliefs, geostrategic interests and political alignments – between those supporting the Saharawi cause and those backing up the integration of the Western Sahara to Morocco,.

The attitude of the Arab League towards the Western Sahara conflict may evolve with the changes that are occurring in the home policy of its member States. The more the Arab societies advance in the process of democratization, the more the Arab League will move to respect international legality and promote the rights of the peoples.

Keywords: The League of the Arab States, Western Sahara conflict, decolonization.

La Ligue arabe et le conflit du Sahara Ocidental: une politique de négligence flagrante

La ligue des Etats Arabes a consacré une attention tout à fait minime à la question du Sahara Occidental. Cette négligence s'explique probablement par la volonté de cette organisation à préserver les liens de solidarité entre ses Etats membres et à éviter la fragmentation du Monde Arabe.

La Ligue n'a pas exprimé son soutien au droit du peuple Sahraoui à l'autodétermination et s'est résolument rangée du côté du Maroc, notamment en ce qui concerne son plan d'autonomie entrepris dans les régions du Sahara Occidental occupées à la suite de la défection de l'Espagne d'accomplir ses prérogatives de puissance coloniale, qui incluaient la décolonisation du territoire.

Les positions que les Etats membres de la Ligue Arabe ont adoptées individuellement ont fluctué selon leurs convictions idéologiques, intérêts géostratégiques et alliances politiques entre le soutien à la cause Sahraouie et l'intégration du Sahara Occidental.

Les attitudes de la Ligue Arabe à l'égard du conflit du Sahara Occidental évolueront d'accord avec les mutations en train de se dérouler au niveau de la dynamique interne des États qui la composent. Plus les sociétés arabes accompliront des avancées démocratiques, plus la Ligue Arabe sera amenée à respecter la légalité internationale et à promouvoir les droits des peuples.

Mots-clés: Ligue des États Arabes, Conflit du Sahara Occidental, Décolonisation.

جامعة الدول العربية والنزاع حول الصحراء الغربية: سياسات اللامبالاة
بلقاسم إراتني

أولت جامعة الدول العربية القليل من الاهتمام لقضية الصحراء الغربية وذلك راجع إلى محاولة هذه الهيئة الحفاظ على التضامن بين الدول الأعضاء فيها وتجنب تجزئة العالم العربي. لم تعترف هذه الهيئة بحق الشعب الصحراوي في تقرير مصيره وقدمت دعماً قوياً لخطة الحكم الذاتي التي حاولت المملكة المغربية تطبيقها في أجزاء من الصحراء الغربية التي خضعت لسيطرتها بعد فشل إسبانيا في إكمال تصفية الاستعمار في الصحراء الغربية. اتسمت مواقف الدول الأعضاء في جامعة الدول العربية بين دعم القضية الصحراوية ومسانداتها لنهج الصحراء الغربية في المغرب، وذلك وفقاً لمعتقداتهم الإيديولوجية ومصالحهم الجيو-استراتيجية والتحالفات السياسية. إن تطور موقف جامعة الدول العربية تجاه نزاع الصحراء الغربية يتوقف أساساً على التغيرات التي تحدث في المنظومة السياسية لدول الأعضاء، حيث كلما حققت المجتمعات العربية قسطاً في عملية التحول الديمقراطي، كلما توجهت جامعة الدول العربية نحو احترام الشريعة الدولية وتعزيز حقوق الشعوب في العالم العربي.

الكلمات المفتاحية: جامعة الدول العربية، نزاع الصحراء الغربية، إنهاء الاستعمار، أفريقيا.

A posição da África do Sul sobre a questão do Sahara Ocidental e o direito à autodeterminação: uma análise afro-decolonial

Siphamandla Zondi

Numa carta de 2004 ao rei e ao governo do Marrocos, o segundo presidente democraticamente eleito da África do Sul, Thabo Mbeki, anunciou a decisão de reconhecer plenamente a República saharauí como estado, embora o processo das Nações Unidas para um final negociado para o desacordo entre Marrocos e o povo saharauí não esteja concluído. A carta sugeria que a esperança por uma solução negociada fôra frustrada. A África do Sul manteve as suas posições, alinhando-as com a posição oficial da UA, para decepção de Marrocos. Este artigo emprega uma lente de análise afro-descolonial para analisar criticamente

essa posição política, afetada pelo crescimento agressivo da influência marroquina numa África multilateral.

Palavras-chave: Saara Ocidental, África do Sul, Autodeterminação, Nações Unidas.

South Africa's Position on the Western Sahara and the Right of Self-determination: An Afro-decolonial analysis

In a 2004 letter to the King and Government of Morocco, South Africa's second democratically-elected president, Thabo Mbeki, announced the decision to fully recognize the Saharawi Republic as a state though the United Nations process of facilitating a negotiated end to disagreement between Morocco and Saharawi people represented by the Polisario Front had not concluded. The letter suggested that the hope for a negotiated solution had been dashed. South Africa has maintained this position, aligning with the AU official position to Morocco's chagrin. This paper employs an Afro-decolonial lens of analysis to critically analyze this policy position and how this is impacted upon by the aggressive growth of Moroccan influence in multilateral Africa.

Keywords: Western Sahara, South Africa, Self-determination, United Nations.

La politique sud-africaine face au Sahara Occidental et le droit à l'auto-détermination: une analyse afro-décoloniale

Dans sa lettre de 2004 adressée au roi du Maroc, le deuxième président démocratiquement élu de l'Afrique du Sud, Thabo Mbeki, annonçait sa décision de reconnaître la République sahraouie en tant qu'État, quoique que le processus des négociations entre le Maroc et le Front Polisario n'était pas conclu. La lettre rendait compte de la déception sud-africaine face à l'évanouissement d'une solution accordée. L'Afrique du Sud maintenait sa position alignée par celle de l'UA malgré le chagrin marocain. Cet article analyse d'une manière critique l'impact des politiques agressives du Maroc dans le multilatéralisme africain.

Mots-clés: Sahara Occidental, Afrique du Sud, auto-détermination, Nations Unies.

موقف جنوب أفريقيا من الصحراء الغربية وحق تقرير المصير: تحليل بمنظور إفريقي لإنهاء الاستعمار

سيفاماندلا زوندي

في رسالة عام 2004 إلى ملك وحكومة المغرب، أعلن ثابو مبيكي، رئيس جنوب إفريقيا الثاني المنتخب ديمقراطياً، قرار الاعتراف الكامل بالجمهورية الصحراوية كدولة على الرغم من أن عملية الأمم المتحدة لتسهيل إنهاء الخلاف عن طريق التفاوض بين المغرب والصحراويون الذين تمثلهم جبهة البوليساريو لم تنته بعد. تشير الرسالة إلى أن الأمل في حل تقاضي قد تبديد. حافظت جنوب إفريقيا على هذا الموقف، متماشية مع الموقف الرسمي للاتحاد الإفريقي مع غضب المغرب. يقدم هذا البحث تحليل بنظرة أفريقية لموقف جنوب إفريقيا السياسي بشكل نقدي وكيف يتأثر ذلك بالنمو القوي للنفوذ المغربي في إفريقيا المتعددة الأطراف.

الكلمات المفتاحية: الصحراء الغربية، جنوب إفريقيا، تقرير المصير، الأمم المتحدة.

A política de não ingerência da China em relação ao conflito do Sahara Ocidental

Wu Wanjun e Pedro Sobral

O presente artigo procura servir de resumo das políticas chinesas face ao ainda ativo conflito no Sahara Ocidental, assim como das interações da China com os dois atores principais do conflito, Marrocos e Argélia. Enquanto presença crescente no continente africano, a China mantém uma postura neutra e pragmática face ao conflito no Sahara Ocidental, que não afeta as suas relações cada vez mais próximas com estes dois países do norte de África, assim como os seus interesses na região. Tal neutralidade encontra-se em concordância com os “Cinco Princípios de Coexistência Pacífica” da China, assim como com a sua política de não-intervenção. A China também aprova a postura de Marrocos relativamente à questão de Taiwan. No presente artigo, iremos analisar o porquê da manutenção desta política de não-intervenção da China neste e em outros conflitos regionais. Veremos também outras formas através das quais a China se envolve no conflito, nomeadamente através de instituições internacionais e missões de manutenção de paz.

Palavras-chave: China, Marrocos, Argélia, Sahara Ocidental.

China's non-interference Policy towards Western Sahara Conflict

This article intends to present an overview of the Chinese stance and policies towards the still ongoing conflict in the Western Sahara region, as well as of its interaction with the players in the said conflict, Morocco and Algeria. A growing presence in the African continent, China has maintained a pragmatic neutrality towards the Western Sahara conflict, which is in line with China's longstanding “Five Principles of Peaceful Coexistence” and non-interference policy. China also shares common ground with Morocco on its position towards the Taiwan issue. China's neutrality towards the Western Sahara issue does not affect its ever-closer diplomatic and economic relations with the two Northern African countries and serves to protect its vested interests in the region. In this article, we will analyze more closely why China maintains a non-interference policy in this and in other regional issues, as well how China has nevertheless become involved in the conflict, namely through international institutions and peacekeeping missions.

Keywords: China, Morocco, Algeria, Western Sahara.

La politique de non ingérence de la Chine par rapport au conflit du Sahara Occidental

Le présent article cherche à faire une sorte de résumé concernant les politiques chinoises face au toujours actif conflit au Sahara Occidental tout aussi bien qu'aux interactions de la Chine avec les deux protagonistes du conflit, le Maroc et l'Algérie. En tant que présence croissante au continent africain, la Chine adopte une position neutre et pragmatique face au conflit au Sahara Occidental qui n'atteint ni ses rapports, chaque fois plus proches avec ces deux pays du nord de l'Afrique, ni ses intérêts dans la région. Une telle neutralité se trouve en accord soit avec “Les Cinq Principes de Coexistence Pacifique” de la Chine soit avec sa politique de non intervention. La Chine approuve aussi la position du Maroc face à la question de Taiwan. Dans cet article on analyse les raisons du maintien de cette politique de non intervention de la Chine au sujet de ce conflit et d'autres conflits régionaux. On verra aussi d'autres formes au moyen desquelles la Chine se mêle au conflit, notamment par l'entremise d'institutions internationales et des missions de manutention de la paix.

Mots-clés: La Chine, le Maroc, l'Algérie, Sahara Occidental.

سياسة الصين لعدم التدخل في نزاع الصحراء الغربية وو الجون و بيدرو سوبرال

يهدف هذا المقال إلى تقديم نظرة عامة على الموقف والسياسات الصينية تجاه الصراع المستمر في منطقة الصحراء الغربية، وكذلك تفاعلها مع اللاعبين في الصراع المذكور، أي المغرب والجزائر. مع تزايد وجودها في القارة الأفريقية، حافظت الصين على حيادها العلني تجاه نزاع الصحراء الغربية، وهو ما يتماشى مع سياستها "المبادئ الخمسة للعلاقات السلمية" و"عدم التدخل". تتقاسم الصين أرضية مشتركة مع المغرب حول موقفها من قضية تايوان. ومع ذلك، فإن حياد الصين تجاه قضية الصحراء الغربية لا يؤثر على علاقاتها الدبلوماسية والاقتصادية الأوثق مع البلدين الشمال إفريقيايي، ولكنه يعمل على حماية مصالحها الخاصة في المنطقة. في هذا المقال، سوف نحلل بشكل أوثق أسباب محافظة الصين على سياسة عدم التدخل في هذا الصراع وفي القضايا الإقليمية الأخرى، وكذلك الطرق التي أصبحت من خلالها الصين منخرطة في الصراع، أي من خلال المؤسسات الدولية وبعثات حفظ السلام.

الكلمات المفتاحية: الصين، المغرب، الجزائر، الصحراء الغربية.

O exercício de equilíbrio da China no conflito do Sahara Ocidental

Hang Zhou

Apesar do crescente interesse da China na paz e segurança em África, o seu papel no conflito do Sahara Ocidental é de distanciamento e algum desprendimento, estando estritamente confinado à sua participação nos debates do Conselho de Segurança das Nações Unidas e da MINURSO. Esta atitude deve-se em parte à limitada presença de interesses da China nesta região. Na ausência de uma escalada significativa do conflito, o *statu quo* no Sahara Ocidental permite a Pequim prosseguir na sua cooperação económica tanto com a Argélia como com Marrocos. Sobretudo sob um prisma de *realpolitik*, Pequim não encara a atual não resolução do conflito como colocando riscos significativos à sua economia, interesses geopolíticos e de segurança na região mais ampla do noroeste africano, tornando assim improváveis quaisquer mudanças significativas na posição de Pequim em relação ao Sahara Ocidental num futuro imediato.

Palavras-chave: China, Sahara Ocidental, MINURSO, política externa e de segurança.

China's Balancing Act in the Western Sahara Conflict

Despite China's growing interests in African peace and security, its role in the Western Sahara conflict remains detached, distanced, and largely confined to its participation in UNSC debates and MINURSO. This is partly explained by the limited China's overseas interests in Western Sahara.

In the absence of significant conflict escalation, the status quo in Western Sahara allows Beijing's continued pursuit of economic cooperation with both Algeria and Morocco. Primarily through a *realpolitik* lens, Beijing does not see the current conflict irresolution posing significant risks to its economic, geopolitical and security interests in the wider North-western African region. Therefore any significant changes in Beijing's position on West Sahara remains unlikely in the near future.

Keywords: China, Western Sahara, MINURSO, foreign and security policy.

L'Exercice d'Équilibre de la Chine dans le conflit du Sahara Occidental

Malgré l'intérêt grandissant de la part de la Chine dans la paix et la sécurité en Afrique son rôle dans le conflit au Sahara Occidental est celui de la distance et d'un certain détachement, strictement confiné à sa participation aux débats du Conseil de Sécurité des Nations Unies et de la MINURSO. Cette attitude est due, en grande partie, à la présence assez modeste des intérêts de la Chine dans cette région-ci. Dans l'absence d'une montée nette du conflit, le statu quo au Sahara Occidental permet à Pékin de poursuivre dans sa coopération économique soit avec l'Algérie soit avec le Maroc. D'après une optique de *realpolitik*, Pékin n'envisage pas la présente non résolution du conflit comme posant des risques significatifs pour son économie, ses intérêts géopolitiques et de sécurité dans la région la plus large du nord-ouest africain, ce qui rend improbables toutes sortes de changements importants par rapport à la position de Pékin face au Sahara Occidental dans un avenir immédiat.

Mots-clés: La Chine, le Sahara Occidental, MINURSO, politique extérieure et de sécurité.

الصين وعملية موازنة المواقف في قضية الصحراء الغربية
هانغ زهو

على الرغم من المصالح المتنامية للصين في السلام والأمن الإفريقيين، فإنها ما زالت تتأني بنفسها عن لعب أي دور في نزاع الصحراء الغربية، حيث قصرت دورها إلى حد كبير على المشاركة في مناقشات مجلس الأمن وبعثة الأمم المتحدة للاستفتاء في الصحراء الغربية، ويرجع ذلك جزئياً إلى الوجود المحدود لمصالح الصين الخارجية في الصحراء الغربية. في ظل عدم وجود تصعيد كبير للنزاع، فإن الوضع الراهن في الصحراء الغربية يسمح باستمرار التعاون الاقتصادي مع كل من الجزائر والمغرب. في المقام الأول من خلال الواقعية السياسية، حيث لا ترى بكين أن حل النزاع الحالي يشكل مخاطر كبيرة على مصالحها الاقتصادية، الجيوسياسية والأمنية في منطقة شمال غرب إفريقيا ككل، وبالتالي فإن أي تغييرات مهمة في موقف بكين من الصحراء الغربية تبقى غير مرجحة في المستقبل القريب.

الكلمات المفتاحية: الصين، الصحراء الغربية، بعثة الأمم المتحدة للاستفتاء في الصحراء الغربية، السياسة الخارجية والأمنية.

As dinâmicas da política externa da Turquia face ao continente africano e a sua postura em relação ao Saara Ocidental

Abdurrahim Sıradag

Este estudo analisa os fatores e as dinâmicas que moldam a política externa da Turquia no continente africano. O artigo salienta o facto de que há cinco fatores importantes: o primeiro refere-se ao legado histórico otomano ter preparado o terreno para o fortalecimento das relações com o continente; o segundo, de as dinâmicas internas turcas em mutação se constituírem como uma força motriz para o envolvimento no continente africano; o terceiro, de após 2011 ter emergido, na região do Médio Oriente e Norte de África (MENA), uma nova relação de forças que pressionou a Turquia na busca de novos aliados económicos e políticos em África. Finalmente o último representa o impacto da globalização. Devido a este processo, as ONGs, *thinktanks* e associações económicas turcas transformaram-se em intervenientes mais ativos na determinação da sua política externa em África. Este estudo clarifica ainda a abordagem da política externa turca no que se refere ao conflito do Saara Ocidental. A forte relação económica e política do país com Marrocos limitou o envolvimento ativo da Turquia no conflito. Para além disso, o facto de haver de muitos atores envolvidos nesta contenda tem vindo a enfraquecer a intervenção turca naquele conflito.

Palavras-chave: Turquia, África, política externa, conflito do Saara Ocidental.

The dynamics shaping Turkish Foreign Policy African and Turkey's Approach towards the Western Sahara Conflict

This research examines the factors and the dynamics that shape Turkish Foreign Policy (TFP) towards Africa. The study highlights the five important factors affecting TFP in Africa. The first factor is that Turkey's historical legacy has paved the way for strengthening relations with Africa. The second factor is that the changing domestic dynamics in Turkey have been significant driving

forces to engage with the African continent. The third dynamic is a new geopolitical balance of power emerged in the region of the Middle East and North Africa (MENA) after 2011 that forced Turkey to look for new economic and political allies in Africa. The last factor is the impact of globalization. Due to the process of globalization, Turkish NGOs, think tanks, and economic associations have become more active players in shaping TFP towards Africa.

This research also explains Turkish foreign policy approach towards the Western Sahara conflict. Turkey's strong economic and political relations with Morocco has limited Turkey's active involvement towards the Western Sahara conflict. Furthermore, the many actors' involvement in the conflict undermines Turkey's engagement in the Western Sahara.

Keywords: Turkey, Africa, Turkish foreign policy, Western Sahara conflict.

Les lignes de force de la politique étrangère Turque à l'égard de l'Afrique et son approche dans le conflit du Sahara Occidental

Ce travail examine les facteurs et les lignes de force qui déterminent la politique extérieure Turque face à l'Afrique. Le legs ottoman est le premier facteur puisqu'il a permis un renforcement des liaisons avec l'Afrique. Le second, c'est l'ensemble de bouleversements de la politique interne Turque. Le troisième c'est le changement dans la corrélation de forces au Moyen Orient et en Afrique du Nord depuis 2011, ce qui a poussé la Turquie à chercher de nouvelles alliances politiques et économiques. Enfin, il y'a aussi la globalisation dont un des effets est l'émergence des ONG, *think tanks* et associations économiques Turques comme véhicules de la politique de la Turquie en Afrique.

La recherche explique aussi la politique turque face au conflit du Sahara Occidental. Les forts rapports turques et la pluralité des acteurs avec le Maroc ont conditionné sa politique dans le conflit Saharien.

Mots-clés: Turquie, Afrique, Politique étrangère Turque, conflit du Sahara Occidental.

ديناميات تشكيل السياسة الخارجية التركية تجاه إفريقيا ونهج تركيا تجاه نزاع الصحراء الغربية
عبد الرحيم سيردادك

يتناول هذا البحث العوامل والديناميات التي تشكلت السياسة الخارجية التركية تجاه إفريقيا. وتبرز الدراسة الحالية أن هناك خمسة عوامل مهمة تؤثر على السياسة الخارجية التركية في إفريقيا. العامل الأول هو أن إرث تركيا التاريخي قد مهد الطريق لتعزيز العلاقات مع إفريقيا. العامل الثاني هو الديناميات المحلية المتغيرة في تركيا كانت قوة دافعة هامة للتخراط مع القارة الأفريقية. الدينامية الثالثة هي توازن القوى الجغرافي السياسي الجديد الذي ظهر في منطقة الشرق الأوسط وشمال إفريقيا في عام 2011، والذي أجبر تركيا على البحث عن حلفاء اقتصاديين وسياسيين جدد في إفريقيا. العامل الأخير هو تأثير العولمة. نظراً لعملية العولمة، أصبحت المنظمات غير الحكومية التركية ومراكز البحوث والجمعيات الاقتصادية أطرافاً أكثر فاعلية في تشكيل السياسة الخارجية التركية تجاه إفريقيا.

كما يتناول هذا البحث أيضاً نهج السياسة الخارجية التركية تجاه نزاع الصحراء الغربية. لقد أدت علاقات تركيا الاقتصادية والسياسية القوية مع المغرب إلى التقليل من مشاركة تركيا النشطة في نزاع الصحراء الغربية. علاوة على ذلك، فإن مشاركة العديد من الجهات الفاعلة في الصراع تفضي مشاركة تركيا في الصحراء الغربية.

الكلمات المفتاحية: تركيا، إفريقيا، السياسة الخارجية التركية، الصراع في الصحراء الغربية.

O México e os limites da política estrangeira dos grandes princípios através do caso da RASD

Mohamed Badine El Yattoui

A questão do Sahara espanhol tem dividido a comunidade internacional ao longo de mais de quatro décadas. Marrocos considera-o parte do seu território, em nome dos direitos históricos. Por sua vez, a Polisário pretende administrá-lo, invocando o direito à autodeterminação dos povos. O México fez a sua opção em 1979, ao reconhecer a RASD, emanação da Polisário, em nome do mesmo princípio da autodeterminação. Neste artigo procuramos compreender as razões históricas e ideológicas que pressionaram o México a fazer esta opção e que o compelem a mantê-la mesmo tendo o seu papel internacional e a sua ideologia dominante mudado ao longo dos últimos trinta anos.

Palavras-chave: autodeterminação, não-intervenção, doutrina Estrada, política estrangeira.

Mexico and the limits of the foreign policy of the great principles through the case of the SADR

The question of the former Spanish Sahara has divided the international community for more than four decades. Morocco, in the name of historical rights, considers it a part of its territory. The

Polisario, in the name of the self-determination of peoples, wishes to administer it. Mexico chose its side in 1979 by recognizing the SADR, an emanation of the Polisario, in the name of this same principle of self-determination. Through this article, we want to understand the historical and ideological reasons that push Mexico to this choice and force it to maintain it while its international role and its dominant ideology have changed for more than thirty years.

Keywords: self-determination, non-intervention, Estrada doctrine, foreign policy.

Le Mexique et les limites de la politique étrangère des grands principes à travers le cas de la RASD

La question de l'ex Sahara espagnol divise la communauté internationale depuis plus de quatre décennies. Le Maroc, au nom des droits historiques, le considère comme une partie de son territoire. Le Polisario, au nom de l'autodétermination des peuples, souhaite l'administrer. Le Mexique a choisi son camp en 1979 en reconnaissant la RASD, émanation du Polisario, au nom de ce même principe d'autodétermination. A travers cet article nous souhaitons comprendre les raisons historiques et idéologiques qui ont poussé le Mexique à ce choix et qui le contraignent à la maintenir alors que son rôle international et son idéologie dominante ont changé depuis plus de trente ans.

Mots-clés: autodétermination, non-intervention, doctrine Estrada, politique étrangère.

المكسيك وسياسة المبادئ الرئيسية الخارجية من خلال قضية الجمهورية الصحراوية
محمد بادين الياطوي

أدت قضية الصحراء الإسبانية سابقاً إلى تقسيم المجتمع الدولي لأكثر من أربعة عقود. المغرب، باسم الحقوق التاريخية، يعتبرها جزءاً من أرضه. أما البوليساريو، فبإسم تقرير مصير الشعوب، ترغب في إدارتها. اختارت المكسيك جانبها في عام 1979 من خلال الاعتراف بالجمهورية الصحراوية. المنتقة عن البوليساريو، باسم نفس مبدأ تقرير المصير. من خلال هذا المقال نريد أن نفهم الأسباب التاريخية والأيدولوجية التي دفعت المكسيك إلى هذا الاختيار وإجبارها على الحفاظ عليه بينما تغير دورها الدولي وأيدولوجيتها المهيمنة لأكثر من ثلاثين عاماً.

الكلمات المفتاحية: تقرير المصير، عدم التدخل، مبدأ إسترداد، السياسة الخارجية.

Portugal e o conflito do Saara Ocidental – contributo para o estudo da 1.ª década

Maciel Santos

A descolonização do Saara ocidental surgiu em plena recessão mundial e no quadro de um novo reposicionamento imperialista, especialmente quanto ao petróleo do Médio Oriente. Apesar da internacionalização do conflito, entre 1976-80 a Frente Polisário conseguiu vantagens no terreno militar, que depois não conseguiu manter graças ao apoio ocidental (militar e diplomático) a Marrocos. Mas com o desfazimento que geralmente ocorre entre guerra e diplomacia, a RASD melhorou o seu estatuto internacional entre as cimeiras OUA de Nairobi (1981) e de Adis-Abeba (1983). A diplomacia portuguesa, que acompanhava a política externa africana com regularidade, adaptou os seus interesses em Marrocos à nova conjuntura, na qual o tempo corria agora favoravelmente para Rabat.

Palavras-chave: O.U.A., Marrocos, Frente Polisário, Portugal.

Portugal and the Western Sahara Conflict – a contribution for the study of the 1st decade

The Western Sahara decolonisation started amidst a world recession and under a new imperialist framework, mainly as regards the Middle East oil. In spite of the internationalisation of the conflict, the Polisario Front managed during the years 1976-80 to get the upper hand in the military field but was starting to lose it due to the Western support given to the Moroccan government. However, the SADR could still benefit from the time gap between war and diplomacy: her international recognition improved between the OAU summits of Nairobi (1981) and Adis-Abeba (1983). Portuguese diplomacy, used to watch carefully African foreign policies, fit in its own interests in Morocco accordingly to the on-going international trends.

Keywords: OAU, Morocco, Polisario Front, Portugal.

Le Portugal et le conflit du Sahara Occidental – une contribution à l'étude de la 1^{ère} décennie

La décolonisation du Sahara Occidental a commencé en pleine récession mondiale et dans le cadre

d'un repositionnement impérialiste sur le pétrole du Moyen Orient. Malgré l'internationalisation du conflit, le Front Polisario a réussi à obtenir des victoires militaires dans les années 1976-80 mais pas à les maintenir à cause de l'aide occidentale reçue par le Maroc. Le décalage entre guerre et diplomatie a néanmoins permis à la RASD d'améliorer son statut international entre les sommets OUA de Nairobi (1981) et Adis-Abeba (1983). La diplomatie portugaise, d'habitude bien renseignée sur la politique africaine, a conduit ses intérêts marocains face à ces changements et à l'impasse que favorisait maintenant le Maroc.

Mots-clés: O.U.A., Maroc, Front Polisario, Portugal.

البرتغال والصراع في الصحراء الغربية - مساهمة في دراسة الطيرية الأولى من النزاع
ماسييل سانتوس

بدأت عملية إنهاء الاستعمار في الصحراء الغربية وسطر كود عالمي وإطار إمبريالي جديد ، لا سيما فيما يتعلق بفضيحة البترول في الشرق الأوسط على الرغم من تدويل النزاع ، تمكنت جبهة البوليساريو خلال الأعوام 1976-1980 من التفوق عسكريا ، على الرغم من خسارتها بعد فترة قصيرة بسبب الدعم الخارجي الذي تلقتة الحكومة المغربية. ومع ذلك ، كان بإمكان الصحراويين الاستفادة من فترة ما بين الحرب والديبلوماسية والاعتراف الدولي بالجمهورية العربية الصحراوية بين القمتين الأفريقيتين في نيروبي (1981) وأديس أبابا (1983). إن الديبلوماسية البرتغالية، التي اعتادت على مراقبة السياسات الخارجية الأفريقية، توائم سياساتها الخاصة بالمغرب مع هذا النمط.

الكلمات المفتاحية: منظمة الوحدة الأفريقية، المغرب، جبهة البوليساريو، البرتغال.

O longo sequestro de pescadores portugueses em 1980 – Lisboa negocia de má-fé e engana a Frente Polisário

Jorge Ribeiro

Em pleno Oceano Atlântico a Frente Polisário desencadeou um assalto a um barco de pesca portugueses, capturando toda a sua tripulação. Os pescadores foram trazidos para terra e colocados numa base militar no deserto. Os guerrilheiros chamavam assim a atenção do mundo para a República Árabe Sarauí Democrática – RASD, recém-criada. Ao mesmo tempo, pressionavam o país de origem dos sequestrados, Portugal, a declarar apoio à independência do povo sarauí, reconhecendo a Frente e condenando a ocupação militar do país por Marrocos.

Palavras-chave: Polisário, RASD, guerrilha (sarauí), ocupação (por Marrocos).

The long kidnapping of Portuguese fishermen in 1980 – Lisbon deals dishonestly and deceits the Polisario Front

In the middle of the Atlantic Ocean the Polisario Front unleashed an assault on a Portuguese fishing boat, capturing all its crew. The fishermen were brought ashore and placed on a military base in the desert. The guerrillas thus drew the world's attention to the newly created Sahrawi Arab Democratic Republic – RASD. At the same time, they pressed the country of origin of the abductees, Portugal, to declare support for the independence of the Sahrawi people, recognizing the Front and condemning the military occupation of the country by Morocco.

Keywords: Polisario, SADR / RASD, guerrilla (sahrawi), occupation (by Morocco).

La Longue Sèquestration des Pêcheurs Portugais en 1980 – Lisbonne négocie de mauvaise foi et trompe le Front Polisario

Le Front Polisario a déclenché, en plein Atlantique, un assaut à un bateau de pêche portugais, ayant capturé toute l'équipage. Les pêcheurs ont été conduits sur terre et mis dans une base militaire en plein désert. Les membres du groupe guérillero attireraient de cette façon l'attention du monde vers la nouvelle créée République Arabe Démocratique de Sahraoui – RADS. En même temps, ils faisaient de la pression sur le pays d'origine des enlevés, le Portugal, pour que celui-ci déclare son appui à l'indépendance du peuple sahraoui, tout en reconnaissant le Front et en condamnant l'occupation militaire du pays par le Maroc.

Mots-clés: Polisario, RADS, guérilla (sahraouie), occupation (par le Maroc).

الاختطاف والاحتجاز طويل المدى للصيادين البرتغاليين عام 1980
جورج ريبيرو

في عرض المحيط الأطلسي، أطلقت جبهة البوليساريو هجوماً على قارب صيد برتغالي، واحتجزت جميع أفراد طاقمه. تم جلب الصيادين إلى الشاطئ ووضعهم في قاعدة عسكرية في الصحراء. لفت الملبثيات انتباه العالم إلى الجمهورية العربية الصحراوية الديمقراطية التي تم إنشاؤها حديثاً. في الوقت نفسه، ضغطوا على البلد الأصلي للصيادين المختطفين، البرتغال، للإعلان عن دعمهم لاستقلال الشعب الصحراوي، والاعتراف بالجيبة وإدانة الاحتلال العسكري للبلاد من قبل المغرب.

الكلمات المفتاحية: البوليساريو، الجمهورية العربية الصحراوية، حرب العصابات (الصحراوية)، الاحتلال (من قبل المغرب).

O dia-a-dia da Polisário há 40 anos pelo primeiro repórter português na RASD

Luís Alberto Ferreira

Quando a Frente Polisário surge no espaço mediático internacional, Luís Alberto Ferreira já se encontra na fronteira da Argélia. O seu avanço decidido no deserto mostrou-nos, pela primeira vez, o pulsar de uma nova nação. Ora esquadrihando o Saara, seguindo caminhos da guerrilha, conferindo as suas estratégias. Ou descobrindo escolas, com crianças dentro. E conversando com o povo sarauí e o seu líder. A *Africana Studia* evoca esse trabalho no interior da RASD, publicando um trabalho jornalístico sobre uma das páginas marcantes da História de África.

Palavras-chave: Saara, Polisário, RASD, guerrilha (sarauí).

Polisario's daily life 40 years ago by the first Portuguese reporter in RASD

When the Polisario Front emerges in the international media space, Luís Alberto Ferreira is already on the border of Algeria. His determined advance in the desert showed us, for the first time, the pulse of a new nation. Searching the Sahara, following the paths of the guerrilla, checking their strategies. Or discovering schools, with children inside. And talking to the Sahrawi people and their leader. *Africana Studia* evokes this work within RASD by publishing a journalistic work on one of the landmark pages of the History of Africa.

Keywords: Sahara, Polisario, SADR / RASD, guerrilla (sahrawi).

Le Quotidien du Front Polisario il y a 40 ans d'après le premier journaliste portugais à la RADS

Au moment où le Front Polisario surgit dans la scène médiatique internationale, Luís Alberto Ferreira se trouve déjà à la frontière de l'Algérie. Son avancé hardie dans le désert nous a montré, pour la première fois, le pouls d'une nation nouvelle. Soit en scrutant le Sahara, à la poursuite des chemins de la guérilla tout en conférant ses stratégies, soit en découvrant des écoles abritant des enfants, ou bien en parlant avec le peuple sahraoui et avec son leader. La revue *Africana Studia* évoque ce travail à l'intérieur de la RADS en publiant une pièce

journalistique concernant une des pages remarquables de l'Histoire de l'Afrique.

Mots-clés: Sahara, Polisario, RADS, guérilla (sahraoui).

حياة البوليساريو اليومية قبل 40 عامًا بقلم أول مراسل برتغالي في الجمهورية العربية

الصحراوية

لويس البرتو فيريرا

عندما تبرز جبهة البوليساريو في الفضاء الإعلامي الدولي، فإن لويس البرتو فيريرا موجود بالفعل على الحدود الجزائرية. تقدمه الثابت، في الصحراء أظهر لنا، لأول مرة، نبض أمة جديدة. البحث في الصحراء، والتباح مسارات حرب العصابات، والتحقق من استراتيجياتها. أو اكتشاف المدارس، مع الأطفال في الداخل، والتحدث إلى الصحراويين وقائدهم. تقدم المجلة الأكاديمية أفريكانا ستوديا بكل هذا داخل أراضي الجمهورية العربية الصحراوية، من خلال نشر عمل صحفي على إحدى الصفحات التاريخية من تاريخ إفريقيا.

الكلمات المفتاحية: الصحراء، البوليساريو، الجمهورية العربية الصحراوية، حرب العصابات (الصحراوية).

Sahara Ocidental, entre a ambiguidade internacional e o idealismo angolano

Issau Agostinho

O conflito em curso entre o Reino de Marrocos e a Frente Popular de Libertação de Saguia el Hamra e Rio d'Oro – vulgarmente designado por Frente Polisário – pode ser considerado como a última fronteira do colonialismo em uma região africana, ocupada não por um país europeu mas por um outro estado africano: Marrocos. Na sequência da Resolução 34/37 da ONU, adoptada em 21 de Novembro de 1979, que reconhece a Frente Polisário como legítimo representante do povo saharauí, a mesma apelou também ao Marrocos para pôr fim a sua ocupação, incluindo a região abandonada pela Mauritânia através do Acordo de Argel de 1979, que assinou com a Polisário. A condenação internacional da ocupação marroquina do Sahara Ocidental foi sempre particularmente forte em África, resultando no seu auto-afastamento como membro da Organização de Unidade Africana em 1984. A posição da República de Angola sobre esta questão é muito clara: ela tem sido em conformidade com as Resoluções da ONU e da UA, sendo um dos mais fortes apoiantes da Polisário entre os países africanos e mantendo laços diplomáticos com a RASD – proclamada pela Polisário – que tem a sua própria embaixada em Luanda. No entanto, com a alternância do governo em Angola, estaremos a assistir a uma mudança de posição de Luanda

em relação à Frente Polisário para favorecer uma aproximação com Marrocos, que se juntou à União Africana em 2017?

Palavras-chave: Marrocos, Polisário, União Africana, Angola.

Western Sahara, between international ambiguity and Angolan idealism

The ongoing conflict between the Moroccan Kingdom and the Popular Front for the Liberation of Saguia el Hamra and Rio d'Oro – commonly referred to as Front Polisario – is the last frontier of colonialism in an African region, occupied not by a European country but rather by another African state: Morocco. In the wake of 34/37 UN Resolution, adopted on 21 November 1979, which recognizes the Front Polisario as the legitimate representative of the Sahrawi people, Morocco is called upon to end its occupation, including the region abandoned by Mauritania after the 1979 Algiers Agreement. The international condemnation of Moroccan occupation of Western Sahara has always been particularly strong in Africa and resulted in its departure from the African Union Organization membership in 1984. The Republic of Angola's position over this issue is very clear: it has been accordingly consistent with the UN and AU resolutions, being one of the strongest supporters of Polisario among the African countries and maintaining diplomatic ties with the SADR, which has its own embassy in Luanda. However, with the ongoing changes in the Angolan government, will we be witnessing a major shift in Luanda's standings towards Front Polisario to favor a rapprochement with Morocco, which has meanwhile rejoined the AU in 2017?

Keywords: Morocco, Polisario, African Union, Angola.

Sahara occidental, entre l'ambiguïté internationale et l'idéalisme angolais

Le conflit en cours entre le Royaume du Maroc et le Front Populaire de Libération de la Saguia el Hamra et du Rio de Oro – communément appelé le Front Polisario – peut être considéré comme la dernière frontière du colonialisme et de l'occupation contestée d'une région africaine, non pas par un pays européen, mais par un autre État africain: le Maroc. À la suite de la résolution 34/37, adoptée le 21 novembre 1979, reconnaissant le Front Polisario comme légitime représentant du peuple sahraoui, les Nations Unies ont demandé

au Maroc de cesser son occupation y compris celle de la région abandonnée par la Mauritanie à travers l'accord d'Alger de 1979. La condamnation internationale de l'occupation du Sahara occidental par le gouvernement de Rabat a toujours été particulièrement forte en Afrique, conduisant le Maroc à sortir de l'Organisation de l'Unité Africaine en 1984. La position de la République d'Angola sur cette question est très claire: elle s'aligne sur les résolutions de l'ONU et de l'UA, soutenant le Polisario (un des plus actifs parmi les pays africains) et maintenant des relations diplomatiques avec la RASD qui a sa propre ambassade à Luanda. Cependant, avec l'alternance dans le gouvernement à Luanda, verrons-nous un changement de position de l'Angola par rapport au Front Polisario afin de favoriser un rapprochement avec le Maroc, qui a rejoint l'Union Africaine en 2017?

Mots-clés: Maroc, Polisário, Union Africaine, Angola.

الصحراء الغربية ، بين الغموض الدولي والمثالية الأنغولية
عيسوا أغسطسينو

يختبر الصراع المستمر بين المملكة المغربية والجهة الشعبية لتحرير الساقية الحمراء وريو دورو - المعروف باسم جبهة البوليساريو - واحدا من أطول المعارك للسيطرة على الصحراء الغربية وشريعته، والتي يمكن اعتبارها آخر حدود الاستعمار والاحتلال المتنازع عليها لأرض أفريقية، لكن ليس من قبل دولة أوروبية، بل بلد أفريقي هو المغرب. في أعقاب قرار الأمم المتحدة 37/34 ، الذي تم تنبيهه في 21 نوفمبر / تشرين الثاني 1979 ، والذي يعترف بجبهة البوليساريو ممثلا لقونيا للشعب الصحراوي ، دعا المغرب أيضاً إلى إنهاء احتلاله ، بما في ذلك السيطرة على المنطقة التي تحتلها جبهة موريتانيا بعد اتفاق الجزائر سنة 1979 بين موريتانيا و جبهة البوليساريو. كانت الإدانة الدولية للاحتلال المغربي للصحراء الغربية قوية على السواء في أفريقيا ، مما أدى إلى خروجها من عضوية منظمة الاتحاد الأفريقي في عام 1984 . إن موقف جمهورية أنغولا بشأن هذه القضية واضح للغاية: فقد كان متسقاً مع الأمم المتحدة وقرارات الاتحاد الأفريقي ، كونها واحدة من أقوى المؤيدين لجهة البوليساريو في البلدان الأفريقية ، والحفاظ على العلاقات الدبلوماسية مع الجمهورية الصحراوية الديمقراطية ، التي لها سفارتها الخاصة في العاصمة الأنغولية لواندا. لكن ، مع التغيير في القيادة الحكومية في لواندا ، هل سنشهد تحولاً كبيراً في موقف أنغولا تجاه جبهة البوليساريو لمسالح التقارب مع المغرب الذي انضم إلى الاتحاد الأفريقي في عام 2017؟

الكلمات المفتاحية: المغرب، البوليساريو، الاتحاد الأفريقي، المثالية السياسية، أنغولا.

À margem da margem: a retórica brasileira para não reconhecer a República Árabe Saaraui Democrática (RASD)

Renatho Costa e Rodrigo Duque Estrada

O Brasil é reconhecido internacionalmente pelo altruísmo de sua diplomacia e, devido a isso, o seu não reconhecimento do Saara Ocidental acaba gerando grande estranhamento. Nesse sentido, este artigo procura analisar quais seriam as intenções para o Brasil não reconhecer o Saara Ocidental, tendo em vista ser um nítido caso de descolonização, fundamentado no direito à autodeterminação dos povos. Para tanto, analisa documentos oficiais, pronunciamentos de políticos e diplomatas, além da atuação da Frente Polisário no país.

Palavras-chave: Saara Ocidental, diplomacia brasileira, autodeterminação, Frente Polisário.

On the shores of the riverside: Brazilian rhetoric not to recognise the Sahrawi Arab Democratic Republic (SADR)

Brazil is internationally acknowledged for the altruism of its diplomacy. Therefore, the Brazilian standing of not recognizing Western Sahara's independence ends up generating a considerable weirdness. This paper seeks to analyse the intentions behind Brazil's position as it concerns clearly a decolonization case to decolonization grounded in the principle of self-determination. In this sense, it analyses official documents, politicians and diplomat's discourses and the Frente Polisario's actions in search of recognition.

Keywords: Western Sahara, Brazilian Diplomacy, Self-determination, Polisario Front.

En Marge de la Marge: La Rhétorique Brésilienne pour ne pas reconnaître La République Démocratique Arabe Sahaoui (RDAS)

Le Brésil est reconnu au niveau international par l'altruisme de sa diplomatie et, par conséquent, la non reconnaissance du Sahara Occidental finit par provoquer un considérable étonnement. Le présent article cherche à faire l'analyse des raisons par lesquelles le Brésil ne reconnaît pas le Sahara

Occidental, puisqu'il s'agit d'un cas évident de décolonisation justifiée par le droit des peuples à l'autodétermination. Ainsi on y examine des documents officiels, des déclarations de politiciens et de diplomates et l'action du Front Polisario dans ce pays.

Mots-clés: Sahara Occidental, diplomatie brésilienne, Autodétermination, Front Polisario.

على هامش الهامش: الخطاب الرسمي البرازيلي لدعم الاعتراف بالجمهورية العربية الصحراوية

ريناتو كوستا و رودريغو دوكي إسترادا

البرازيل معروفة دولياً بدبلوماسيتها المتوازنة، وبالتالي فإن عدم الاعتراف باستقلال الصحراء الغربية يعتبر فطرية كبيرة. تسعى المقالة إلى تحليل النوايا وراء موقف البرازيل، لأنها تتعلق بوضوح بحالة إنهاء الاستعمار القائم على مبدأ تقرير المصير. تقوم هذه المقالة بالتحليل والتحصين في الوثائق الرسمية وخطابات السياسيين والدبلوماسيين، إلى جانب الإجراءات التي اتخذتها جبهة البوليساريو بحثاً عن الاعتراف الدولي.

الكلمات المفتاحية: الصحراء الغربية، الدبلوماسية البرازيلية، تقرير المصير، جبهة البوليساريو.

Para Timor-Leste, a independência do Sahara Ocidental é fundamental

Dionísio Babo Soares

O ano de 1975 marcou dois territórios distantes entre si – Timor-Leste e o Sahara Ocidental, duas colónias da mesma Península (respectivamente, Portugal e Espanha) – e iniciou uma longa história similar com um segundo período colonial.

Decorridos 17 anos após a restauração da independência, Timor-Leste assume como uma das prioridades da sua política externa o apoio aos povos que lutam pela sua autodeterminação, entre os quais se destaca o do Sahara Ocidental. Neste contexto de solidariedade entre os povos, Timor-Leste apela à Organização das Nações Unidas (ONU) para transferir para a Missão de Paz estabelecida no território do Sahara Ocidental, as competências de assistência humanitária, proteção da população civil, e outras atividades relativas à garantia dos direitos universais.

Palavras-chave: Autodeterminação, referendo, Timor-Leste, Saara Ocidental.

For East-Timor, the Western Sahara independence is a priority

During the year of 1975 a long and similar history of a second colonial period started for two distant

territories – Timor-Leste and Western Sahara, both colonies of the same Iberian Peninsula (respectively of Portugal and Spain).

17 years after the restoration of its independence, Timor-Leste assumes as main priority of its foreign policy the support for peoples fighting for their self-determination, namely the Western Saharawis. Under the principles of solidarity among peoples, Timor-Leste appeals to the United Nations (UN) to transfer competencies to the Peace Mission established in the territory of Western Sahara such as humanitarian assistance, protection of civil population and other activities related to the protection of universal rights.

Keywords: Self-determination, referendum, East-Timor, Western Sahara.

Pour le Timor Oriental, la indépendence du Sahara Occidental est une priorité

Pendant l'année 1975 une longue et pareille histoire d'un deuxième période colonial a commencé pour deux territoires fort éloignés entre eux – le Timor Oriental et le Sahara Occidental, colonies de la même Péninsule Ibérique (respectivement du Portugal et l'Espagne).

17 années après l'Indépendence, le Timor Oriental prend comme priorité de sa politique étrangère le soutien aux peuples en lutte pour l'auto-détermination, notamment les Sahraouis. Dans le cadre des principes de solidarité, le Timor Oriental plaide aux Nations Unies pour le transfert à Mission de Paix établi au Sahara Occidental de compétences concernant l'assistance humanitaire, la protection de la population civil et de tout ce qui concerne l'assurance des droits universels.

Mots-clés: L'auto-détermination, referendum, Timor Oriental; Sahara Occidental.

بالنسبة لتيمور الشرقية، يمثل استقلال الصحراء الغربية أولوية ديونيزيو بابو سواريز

أثناء عام 1975، بدأ تاريخ طويل ومتشابه من فترة الاستعمار الثانية للأقاليم بعينين تيمور الشرقية والصحراء الغربية، و المفارقة أن كلا القوتين المستعمرتين من شبه الجزيرة الأيبيرية البرتغال وإسبانيا على التوالي. بعد 17 سنة من استعادة استقلالها، تولي تيمور الشرقية الأولوية في سياستها الخارجية لدعم الشعوب التي تقاوم من أجل تقرير المصير، وخاصة الشعب الصحراويين. بموجب مبادئ التضامن بين الشعوب، تتأشد تيمور الشرقية الأمم المتحدة نقل الصلاحيات إلى بعثة السلام المنشأة في إقليم الصحراء الغربية مثل المساعدة الإنسانية وحماية السكان المدنيين وغير ذلك من الأنشطة المتعلقة بحماية الحقوق الأساسية للشعب الصحراوي.

الكلمات المفتاحية: تقرير المصير، الاستثناء، تيمور الشرقية، الصحراء الغربية.

Modernização e tradição no Sahara Ocidental, a Constituição saharauí

Claudia Barona Castañeda e Jorge Gamaliel Arenas Basurto

Os países do Médio Oriente e do Norte de África sofreram, como muitas outras antigas colónias, uma imposição do conceito ocidental de modernização que chocava com as suas tradições e que pôs em causa os seus aparelhos políticos. A experiência saharauí não é diferente. Embora apresente particularidades específicas no que diz respeito ao exílio, às carências humanitárias e à sua localização geográfica, este conflito entre tradição e modernidade é ainda mais evidente num estado que procura o reconhecimento internacional, tendo conduzido à criação abrupta de um sistema político.

Com o objetivo de analisar o desenvolvimento e a tentativa de constituição do Estado saharauí, partindo das suas cinco constituições e da constituição provisória de 1976, este artigo demonstra que o processo de modernização levado a cabo se revela uma tentativa infrutífera de se demarcar das suas tradições de raiz tribal. Estas contradições sobressaem nos documentos legais, bem como na criação de um estado que se pode revelar fraco e propenso a uma corrupção endémica. Este artigo faz parte do Laboratório de Estudos Islâmicos da Universidad de las Americas Puebla no México.

Palavras-chave: Saharauí, Constituição, Islão, Estado.

Modernization and tradition in the Western Sahara, the Sahrawi Constitution

Countries in the Middle East and North Africa experienced, like many other former colonies, an imposition of a Western concept of Modernization that clashed with their traditions and produced complex networks of discrepancies in their political apparatus. The Sahrawi experience is no different from the abovementioned. With particular characteristics such as its historical background of exile, a humanitarian need for relief, and its position in the region, this dispute between tradition and modernity is all the more evident in a State that seeks international recognition. Due to

these factors, the Sahrawi state was driven to build its political system abruptly.

A literature review will trace the structural changes where tradition and modernization appear in the implementation of a legal framework. With the goal to understand the development of the Sahrawi State political machinery, core texts such as the Five Constitution Acts and the Provisional Constitution Act of 1976 ought to be considered. At the same time, this paper argues that the process of modernization carried out by the Sahrawi State comes out as an unsuccessful attempt to separate itself from its rooted tribal traditions. This has raised numerous contradictions in the law together with the creation of a State that may come off as weak and corruption-prone.

This paper is part of the Laboratory of Islamic Studies at Universidad de las Americas Puebla in Mexico.

Keywords: Sahrawi, Constitution, Islam, State.

Modernisation et tradition au Sahara Occidental, la Constitution sahraouie

Les pays du Moyen-Orient et d'Afrique du Nord ont vécu, comme beaucoup d'anciennes colonies, une imposition des concepts occidentaux de Modernisation qui s'entrechoquent avec leurs traditions et posent des problèmes à leurs appareils politiques. L'expérience sahraouie n'y échappe pas. Avec des particularités historiques liées à l'exil, aux besoins humanitaires et sa position régionale, cette bataille entre tradition et modernité est évidente dans un État en quête de reconnaissance internationale. Cela lui a fait construire son système politique de manière abrupte. Avec une littérature qui vise à analyser le développement et la tentative de constitution de l'État sahraouie à travers ses cinq constitutions et la constitution provisoire de 1976, cet article démontre que la volonté d'établir un État n'a pas pu se défaire de ses traditions tribales. Les nombreuses contradictions législatives le prouvent, tout comme la corruption endémique et la faiblesse de cet État.

Mots-clés: Sahraouie, Constitution, Islam, État.

الأصالة والمعاصرة في الصحراء الغربية، الدستور أتمونجا
كلوديا بارونا كاستانيدا و خورخي غامبالين أريناس باسورتو

شيدت بلدان الشرق الأوسط وشمال أفريقيا ، مثل العديد من المستعمرات السابقة الأخرى ، فرض مفهوم غربي للتحديث الذي اشتبك مع تقاليدها وصنع من أجهزتها السياسية شبكات معقدة من التناقضات. تجربة الشعب الصحراوي لا تختلف عن ما سبق ذكره، بخلافه التاريخية في المنفى، حاجته الإنسانية للإغاثة وموقعه في المنطقة، فإن هذا الخلاف بين التقليد والحداثة يتجلى بشكل أكبر في دولة تسعى إلى الاعتراف الدولي، لذلك سابق الزمن لبناء نظامه السياسي. الخوض في الأعمال السابقة التي عنتت بهذا الموضوع يساعد على تحليل جميع التغييرات الهيكلية، حيث يظهر التقليد والتحديث في وضع إطار قانوني. لفهم تطور الآلية السياسية في الدولة الصحراوية ، يجب النظر في النصوص الأساسية مثل قوانين الدستور الخمسة وقانون الدستور المؤقت لعام 1976. في الوقت نفسه ، يسعى البحث لإثبات أن عملية التحديث التي تقوم بها الدولة الصحراوية مصيرها الفشل وذلك لفصل نفسها عن تقاليدها القبلية الجذور ، والتي تنشأ في التناقضات العديدة في القانون ، جنبا إلى جنب مع إنشاء الدولة التي قد تصبح ضعيفة ومعرضة للفساد.

هذه الورقة جزء من أعمال مختبر الدراسات الإسلامية بجامعة لاس أمريكاس بوبالفا في المكسيك.

الكلمات المفتاحية: الصحراوي، الدستور، الإسلام، الدولة.

Can public opinion about Western Sahara's cause be revealed by Social Media data analysis?

This study intends to test the use of Big Data sources, in this case Twitter data, as a reliable source for tracking opinions related to Western Sahara self-determination. These data provide indicators of national trends of public opinion, which can be compared with the respective government policies regarding the Western Sahara conflict.

Keywords: Social Networks, Twitter, sentiment analysis, Western Sahara.

L'opinion publique sur la cause du Sahara Occidental: peut-elle être révélée à travers l'analyse de données de réseaux sociaux?

Cette étude a pour objectif de tester l'utilisation de sources Big Data, en l'occurrence les données Twitter, en tant que source fiable de suivi d'opinions relatives à l'autodétermination du Sahara Occidental. Ces données fournissent des indicateurs des tendances nationales de l'opinion publique, qui peuvent être comparés aux politiques gouvernementales respectives concernant le conflit du Sahara occidental.

Mots-clés: Analyse de Données, opinion publique, Twitter, Sahara Occidental.

هل يمكن رصد الرأي العام حول قضية الصحراء الغربية من خلال تحليل بيانات مواقع التواصل الاجتماعي؟
أنا مارييا جيديس

تهدف هذه الدراسة إلى اختبار استخدام مصادر البيانات الضخمة، في هذه الحالة بيانات موقع التواصل الاجتماعي تويتر، كمصدر موثوق لتتبع الآراء المتعلقة بتقرير مصير الصحراء الغربية. توفر هذه البيانات مؤشرات للتوجهات الوطنية للرأي العام، والتي يمكن مقارنتها بالسياسات الحكومية ذات الصلة بصراع الصحراء الغربية.

الكلمات المفتاحية: تحليل البيانات، الرأي العام، تويتر، الصحراء الغربية.

A opinião pública sobre a causa do Saara Ocidental poderá ser revelada através da análise de dados das redes sociais?

Ana Maria Guedes

Este estudo pretende testar o uso de fontes de *Big Data*, neste caso dados do Twitter, para rastrear opiniões sobre a independência do Saara Ocidental. Este tipo de dados permite estabelecer tendências da opinião pública nacional, que podem ser confrontadas com as respectivas políticas governamentais relativas ao conflito do Saara Ocidental.

Palavras-chave: Redes Sociais, Twitter, análise do sentimento, Saara Ocidental.